

ESTUDO DE HOJE: ÊXODO 12.17,18,21,22

A Páscoa e a Festa dos Pães Asmos tornaram-se as celebrações mais importantes do ano para os israelitas. A Páscoa deles coincide com o que hoje celebramos como "Páscoa". Jesus tomou os alimentos da ceia da Páscoa e deu-lhes novo significado, que chamamos agora de "Ceia do Senhor".

A Páscoa era um lembrete anual de que Deus os havia libertado do Egito. Eles agradeceram ao Senhor por salvá-los da escravidão e da morte.

Da mesma forma, a Ceia do Senhor, e, particularmente, a Páscoa, é a celebração mais importante para os cristãos a cada ano. Ela lembra-nos de que Deus libertou-nos da escravidão e da morte. Jesus disse: "fazei isso em memória de mim" (Lc 22.19). Celebrar a Páscoa e a Ceia do Senhor ajuda-nos a lembrar.

A Ceia do Senhor é o nosso lembrete de Páscoa Deus libertou-nos do pecado e trouxe-nos para uma nova vida. Da próxima vez em que a celebrar, lembre-se de como Deus libertou você, da mesma maneira que libertou a Israel, e concentre-se em Sua promessa de uma nova vida com Ele.

PERGUNTAS FREQUENTES**O QUE É A PÁSCOA?**

A maior festa associada ao Êxodo não comemora a independência política, mas a libertação da morte. O principal inimigo de Israel não era a escravidão no Egito, mas a escravidão da morte, de que todas as pessoas sofrem. O maior problema enfrentado pelo ser humano não é de natureza política, mas espiritual. Evidentemente, só morte dos primogênitos foi evitada no Egito. Por conseguinte, será que a morte foi conquistada? Além disso, por que a Páscoa exigiu que os israelitas passassem sangue nos umbrais das portas já que eles não foram obrigados a fazer isso para escapar de nenhuma outra praga.

Essas perguntas destacam o significado da morte e da ressurreição de Jesus com relação à Páscoa. A morte é o resultado do pecado (I Co 15.56). Ela mostra que podemos ser libertos da morte apenas por meio de um sacrifício feito em nosso lugar. O cordeiro pascal tomou o lugar do filho primogênito de toda família de Israel (Êx 12.12,13). A Páscoa simboliza a realidade que viria mais tarde, na pessoa de Jesus Cristo, que deu Sua vida em resgate de muitos (Mt 20.28) e tornou-se o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo (Jo 1.29). Jesus diz a Seus discípulos: "Porque isto é o meu sangue, o sangue do Novo Testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados" (Mt 26.28). Ele confirma as verdades que foram simbolizadas na celebração da Páscoa. Por meio de Seu sacrifício, o pecado e a morte foram totalmente derrotados.

Leia Mateus 20.29 até 21.22

ESTUDO DE HOJE: MATEUS 20.30-34

Os cegos chamaram Jesus de "Filho de Davi" porque o povo judeu sabia que o Messias seria descendente de Davi (veja Is 9.6,7; 11.1; Jr 23.5). Esses mendigos cegos eram capazes de ver que Jesus era o Messias tão esperado. Enquanto isso, os líderes religiosos que presenciaram os milagres do Mestre estavam cegos para a Sua identidade real. Eles se recusaram a abrir os olhos para a verdade.

"Mas nem todos obedecem ao evangelho, escreveu Paulo: a fé é pelo ouvir e o ouvir pela palavra de Deus (Rm 10.16, 17)

Olhos abertos nem sempre indicam corações receptivos. Os líderes religiosos viram muitas coisas, mas fecharam seu coração. Os cegos não viram nada, mas tinham o coração aberto, disposto a receber a provisão do Senhor. Ver com seus olhos não garante que você enxergue com o coração.

Mesmo como cristãos, podemos fechar o coração para o alcance de Deus. Quando fazemos isso, bloqueamo-nos para Sua cura. Se o seu coração se parece com um punho cerrado, feche seus olhos. Encontre um momento de silêncio para orar. Peça a Deus para falar. Então, escute.

ORANDO OS SALMOS

Ore ao Deus que conhece nossas dores. Agradeça-o por perdoar seus pecados. Louve-o por resgatar a todos quantos depositam sua esperança nele.

Leia Salmos 25.16-22

Leia Provérbios 6.12.15

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.